

ARS POÉTICA

Luiz Carlos Alves

A palavra que tem o homem
é seu vidro
entre transparente e opaco
mas espelho.

A palavra que tem o homem
é seu cacto
que penetra na carne
até o íntimo do sangue.

A palavra que tem o homem
é sua lança
contra o fora e o dentro de outro homem
e fere raso ou fundo.

A palavra que tem o homem
é seu mapa
que o lê nas cores e nos risos ¹ /c
e tem cálculo e direção.

A palavra que tem o homem
é seu fio
que o trança em nó de rede
desde e mesmo suas malhas.

A palavra que tem o homem
é seu lance
jogado por essa e esta forma
a de necessário ofício.

A palavra que tem o homem
é sua chave
tanto o diz como desdiz
que o diz em lúcido resumo.

1976